

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA
CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR**

EDITAL Nº 28/2023 – PROGRAD

PROVA ESCRITA

**Nome da área de concurso: Área 19 - Processos Clínicos e Avaliativos Dedicção
Exclusiva CFCH**

Número do CPF do(a) Candidato(a): _____

Orientações Gerais

1. A Prova Escrita tem **caráter eliminatório e classificatório**.
2. A Prova Escrita **está sendo realizada simultaneamente** por todos os(as) candidatos(as) inscritos para a área.
3. A Prova Escrita terá **duração de 4 (quatro) horas a partir de seu início, quando autorizado por um dos membros da banca examinadora**.
4. O **candidato deverá permanecer obrigatoriamente** na sala de realização da Prova Escrita por **no mínimo 1 (uma) hora** após o seu início.
5. Quando autorizado pelo Fiscal de Sala, o candidato deverá preencher a área de concurso e o número do CPF na folha de rosto e na(s) folha(s) definitiva(s) de resposta da Prova Escrita.
6. Nenhuma folha desta prova ou do rascunho poderá ser destacada, sob pena de desclassificação do candidato.
7. **Não serão permitidas consultas e a utilização de qualquer equipamento eletrônico**, durante a realização da prova escrita, exceto aqueles solicitados pela Banca Examinadora e autorizadas pela Comissão Geral de Concurso por meio de edital específico, publicado no endereço eletrônico <<http://www2.ufac.br/editais/>>.
8. Será **desclassificado o candidato que**, durante a realização da Prova Escrita, **for surpreendido portando**, em local diverso do indicado pelos fiscais, **equipamento eletrônico e/ou material de uso não autorizado**, ainda que desligado.
9. Será **desclassificado o candidato cujo equipamento eletrônico e/ou material de uso não autorizado emitir qualquer tipo de ruído, alerta ou vibração**, ainda que o mesmo esteja no local indicado pelos fiscais.
10. A Prova Escrita será feita pelo próprio candidato, à mão, **em letra legível, com caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta**, fabricada em material transparente.
11. **Utilize a(s) folha(s) definitiva(s) de resposta para responder a(s) questão(s) formulada(s)**. As informações contidas na(s) folha(s) de rascunho não serão avaliadas pela Banca Examinadora.
12. O candidato deverá **preencher apenas a frente da(s) folha(s) definitiva(s) de respostas e observar a quantidade de páginas fornecidas pela Banca Examinadora, visto que não serão entregues novas folhas de respostas definitivas ou para rascunhos sobressalentes**.

13. As **anotações que estiverem em desconformidade** com este Edital, ou com as instruções da Prova Escrita, serão consideradas indevidas, e **não serão consideradas para efeito de correção**.
14. O candidato **não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar** ou, de qualquer modo, **danificar a sua Prova Escrita**, sob pena de impossibilitar a leitura por parte dos membros da Banca Examinadora, que, em caso de impossibilidade de leitura da resposta, atribuirão nota 0 (zero) ao candidato.
15. **Em hipótese alguma haverá substituição** da Prova Escrita por erro do candidato.
16. Após o término de sua prova, o candidato deverá entregar a(s) folha(s) definitiva(s) de resposta e as folhas de rascunho ao fiscal de sala.
17. O candidato que **entregar a prova não poderá retornar** ao local de sua realização em hipótese alguma.
18. Os **3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova**, e somente poderão sair juntos do recinto, após acompanhar o lacre dos envelopes e apor em ata suas respectivas assinaturas.
19. Os resultados da Prova Escrita serão publicados pela Comissão Geral de Concurso conforme previsto no Cronograma de atividades do Concurso.
20. Por ocasião da realização das provas e considerando a prevenção da transmissão do Coronavírus, recomenda-se o uso de máscara ao candidato que estiver apresentando sintomas gripais.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA
CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR – EDITAL Nº 28/2023 – PROGRAD

FOLHA DE QUESTÕES

Área:

Número de C.P.F. _____

Questões da prova escrita

1. Temáticas como questões de gênero, violência doméstica, movimento LGBTQIAP+ e políticas públicas são imprescindíveis enquanto demandas no contexto da psicologia brasileira atual. De acordo com o artigo de Eduardo Alencar (2006), quais são os desafios enfrentados pela Análise do Comportamento ao tratar questões sociais e culturais? Discuta alguns desses desafios e proponha possíveis estratégias para superá-los. (Valor máximo 2,5 pontos)
2. Com base nas referências fornecidas sobre Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e Terapia Analítico-comportamental, explique as principais semelhanças e diferenças entre essas duas abordagens terapêuticas, destacando suas bases teóricas, técnicas de intervenção; aplicações em processos clínicos, projeto de pesquisa e atividades de extensão no contexto de instituição de ensino público superior na Amazônia. (Valor máximo 2,5 pontos)
3. Descreva como a abordagem behaviorista de Skinner, conforme apresentada em "Sobre o Behaviorismo", pode contribuir para a construção de um projeto pedagógico inovador e efetivo para o curso de Psicologia no contexto do ensino superior público, destacando a importância da aplicação dos princípios da Análise do Comportamento no processo de ensino-aprendizagem. (Valor máximo 2,5 pontos)
4. Descreva e compare duas formas de psicodiagnóstico para o caso clínico a seguir: uma baseada na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e outra na Análise do Comportamento. Indique as etapas do processo de cada abordagem, os objetivos de cada etapa e como essas abordagens podem complementar-se na compreensão do paciente, considerando o contexto de um Serviço-Escola de Psicologia em instituição pública de ensino superior na Amazônia Ocidental. (Valor máximo 2,5 pontos)

Caso clínico: Paciente: A., mulher de 30 anos. **Apresentação do Caso:** A. é uma mulher de 30 anos que chegou ao consultório de psiquiatria e psicologia clínica após passar por várias tentativas de tratamento sem sucesso. Ela relata uma história de dificuldades emocionais desde a adolescência, com comportamentos impulsivos, relacionamentos instáveis e uma autoimagem altamente instável. **História Clínica:** A. tem um histórico de trauma emocional significativo em sua infância, incluindo abuso físico e emocional. Essas experiências traumáticas parecem ter contribuído para o desenvolvimento de seus sintomas complexos. Ela relata uma intensa dificuldade em controlar

suas emoções, frequentemente experimentando oscilações rápidas de humor. A. pode alternar rapidamente entre estados de raiva, desespero, tristeza profunda e euforia. Em momentos de raiva ou desespero, pode se envolver em comportamentos autodestrutivos, como automutilação ou tentativas de suicídio. Em seus relacionamentos interpessoais, A. tem uma extrema dificuldade em confiar nos outros e frequentemente idealiza pessoas próximas, seguidas de desilusão quando suas expectativas não são atendidas. Ela relata um medo intenso de abandono e, em resposta a essa sensação, pode recorrer a comportamentos de controle, manipulação ou mesmo a tentativas de autoproteção, se isolando emocionalmente. Isso tem causado um padrão de instabilidade em seus relacionamentos, incluindo amizades, relacionamentos românticos e familiares. A. também relata uma autoimagem fragmentada, tendo dificuldade em entender quem ela é realmente. Ela frequentemente se sente vazia e sem identidade. Essa sensação de vazio é frequentemente preenchida por meio de relacionamentos intensos ou comportamentos impulsivos, como gastos excessivos, abuso de substâncias ou envolvimento em atividades de risco. **Exame Psicológico:** Durante a avaliação, A. demonstra um grande sofrimento emocional. Ela relata sentimentos intensos de desespero e solidão. Seus pensamentos são acelerados, e ela tem dificuldade em se concentrar. Em alguns momentos, ela pode se mostrar colaborativa e expressar o desejo de melhorar, mas em outros momentos pode ser resistente à ajuda, devido ao medo de ser rejeitada ou abandonada. Baseado nos critérios do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª edição revisada (DSM-5-TR), o caso de A. atende aos critérios para o diagnóstico de Transtorno de Personalidade Borderline.